

RELATÓRIO DE GESTÃO



Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Ano de 2014

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA	7
ANÁLISE DA RECEITA	7
ANÁLISE DA DESPESA	11
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	20
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	21
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	29

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspetos financeiros da atividade dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos SSPSP no final do ano de 2014, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente, aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos SSPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos dois últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Instrução nº 1/2004 - 2ª Secção, assim como da Resolução nº 2/2014 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

IDENTIFICAÇÃO

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 960 950

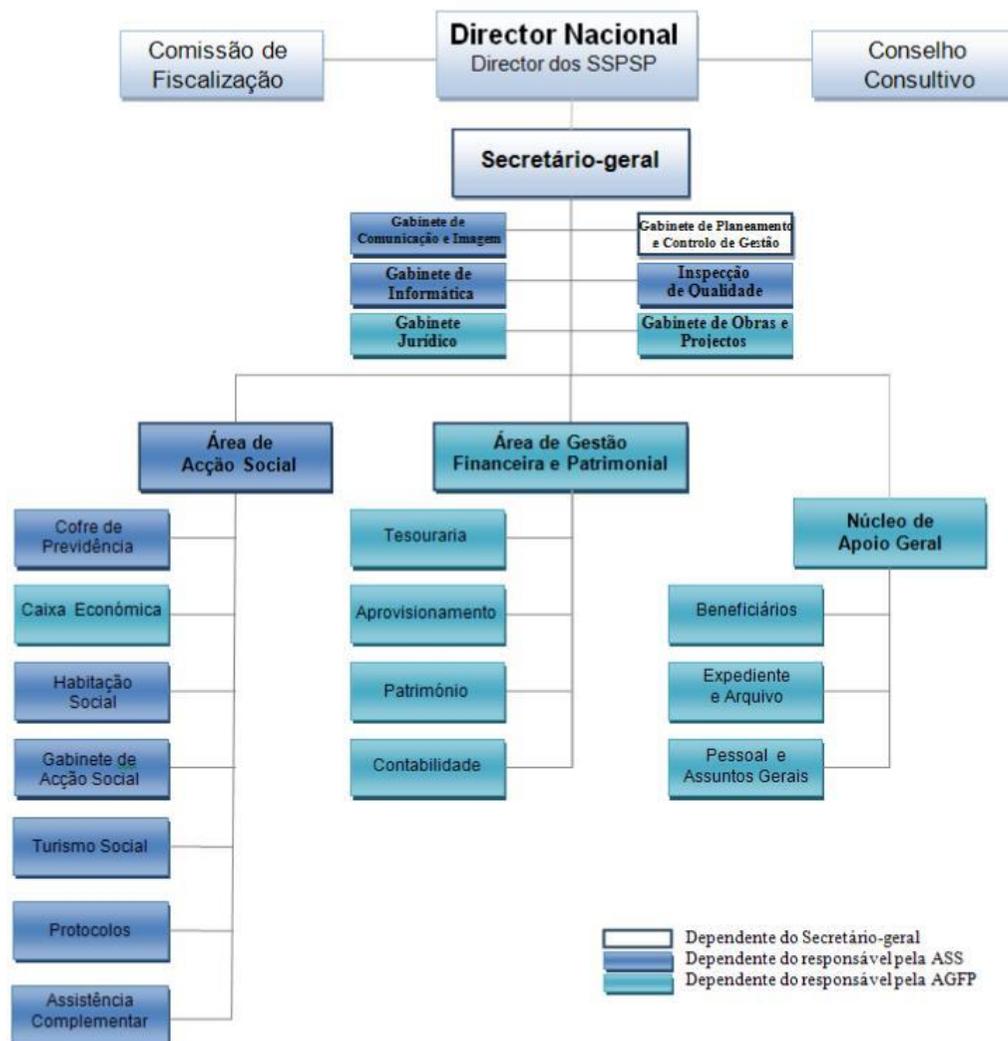
Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Página Internet: www.sspsp.pt

Correio eletrónico: geral@sspsp.pt

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Os Serviços Sociais da PSP foram fundados em 31 de dezembro de 1959, através do Decreto-Lei 42.794, sendo então Comandante Geral o General Fernando de Oliveira, 1º Diretor Geral dos Serviços Sociais, figura notável, que foi igualmente Presidente da Câmara Municipal de Tomar e a que hoje se deve a existência desta Grande Instituição.

Os Serviços Sociais vieram suprir uma falha importante no panorama assistencial do pessoal que trabalhava na época na Polícia de Segurança Pública. Nesse momento, ao contrário do que se verifica hoje, não existiam estruturas de apoio na doença e outras que facilitassem a vida do pessoal da PSP e que contribuíssem para a manutenção de um moral elevado por parte do mesmo.

Nos primeiros anos de existência, os Serviços Sociais orientaram-se sobretudo na assistência à doença, habitação social e cantinas, alargando cada vez mais, ao longo dos anos, o seu campo de atuação, e abandonando a assistência na doença, quando o Estado começou a intervir nesse campo, que hoje está a cargo do SAD, que funciona com verbas do Orçamento de Estado.

Atualmente os Serviços Sociais desenvolvem uma grande diversidade de atividades que se traduzem numa vasta panóplia de modalidades de assistência, como seja o apoio à formação através de subsídios e lares, apoio a deficientes e outros casos especialmente gravosos, empréstimos financeiros, habitação social e temporária, apoio aos tempos livres através de 4 Hotéis de férias e um Parque de Campismo e o estabelecimento de Protocolos diversos com várias entidades, permitindo o acesso a descontos em vários serviços e produtos, nomeadamente, empréstimos pessoais e à habitação, aquisição de viaturas, (novas e usadas), cursos de formação e universitários, seguros e pensões, viagens, clubes de vídeo, escolas de condução, apoio psicológico, etc.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

Nos mapas seguintes, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos SSPSP, no quadriénio 2011 a 2014:

Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2011-2014

Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2014	2014	2011-2012	2012-2013	2013-2014
0401990000	Taxas Diversas	3.869,73	407,02	0,00	0,00	0,00	-89,48	-100,00	-
0402990000	Multas e penalidades diversas	0,00	41.114,53	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
0503010000	Administração central - Estado.	83.232,37	56.865,85	33.840,52	45.296,65	0,68	-31,68	-40,49	33,85
0505010000	Juros - Famílias	218.544,70	288.558,89	370.783,85	389.841,88	5,82	32,04	28,50	5,14
0608010000	Famílias.	2.645.781,78	2.673.439,72	2.765.887,71	2.655.668,91	39,64	1,05	3,46	-3,98
0701050000	Bens inutilizados.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
0701070000	Produtos alimentares e bebidas.	101.754,19	114.765,63	153.932,97	195.543,75	2,92	12,79	34,13	27,03
0701080000	Mercadorias.	0,00	1.359,44	409,64	426,75	0,01	-	-69,87	4,18
0702050000	Actividades de saúde.		0,00	24.230,02	36.157,51	0,54	-	-	49,23
0702070000	Alimentação e alojamento.	423.264,15	451.236,79	499.647,50	530.506,15	7,92	6,61	10,73	6,18
0702080000	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto.	3.215,60	2.738,75	1.728,46	2.497,35	0,04	-14,83	-36,89	44,48
0702990000	Outros.	78.264,02	110.893,53	72.046,32	74.882,05	1,12	41,69	-35,03	3,94
0703010000	Habitações.	1.114.327,36	1.129.090,70	1.099.200,84	1.068.550,95	15,95	1,32	-2,65	-2,79
0703990000	Outras.	74.444,00	78.105,82	74.210,00	72.175,00	1,08	4,92	-4,99	-2,74
0801990000	Outras.	15.430,25	25.992,55	21.729,05	11.417,60	0,17	68,45	-16,40	-47,45
	Total Receitas Correntes	4.762.128,15	4.974.569,22	5.117.646,88	5.082.964,55	75,88	4,46	2,88	-0,68
0904100000	Famílias.	33.505,67	1.468,41	11.391,99	152.970,26	2,28	-95,62	675,80	1242,79
1105100000	Famílias.	536.909,68	535.740,16	568.761,54	455.823,91	6,80	-0,22	6,16	-19,86
1106100000	Famílias.	631.893,81	774.390,11	971.287,79	1.006.993,14	15,03	22,55	25,43	3,68
1601010106	Na posse do serviço	6.849.728,75	6.871.127,54	6.871.127,54	7.480.546,98	111,67	0,31	0,00	8,87
	Total Receitas de Capital	8.052.037,91	8.182.726,22	8.422.568,86	9.096.334,29		1,62	2,93	8,00
	Total Receita	12.814.166,06	13.157.295,44	13.540.215,74	14.179.298,84	0,00	2,68	2,91	4,72
	Total Receita deduzido do Saldo de gerência	5.964.437,31	6.286.167,90	6.669.088,20	6.698.751,86	100,00	5,39	6,09	0,44
	Total Receita - (Saldo Gerência, Act. e Pass. Financeiro)	4.795.633,82	4.976.037,63	5.129.038,87	5.235.934,81		3,76	3,07	2,08

Em termos globais, verifica-se um crescimento constante das Receitas Totais, sendo que de 2013 para 2014, cifrou-se 4,72%, explicado em grande monta pela componente Saldo de Gerência. Expurgando este elemento, verifica-se uma estabilização da receita, sendo que a maior retração está relacionado com o agravamento das reduções remuneratórias, condicionando assim, as *Quotas* dos beneficiários (-3,98%) que estão associadas ao vencimento. Por outro lado, a compensação foi efetuada por intermédio de receitas extraordinárias, advindas dos leilões da PSP, que contribuíram com uma variação absoluta acima dos 140.000 €.

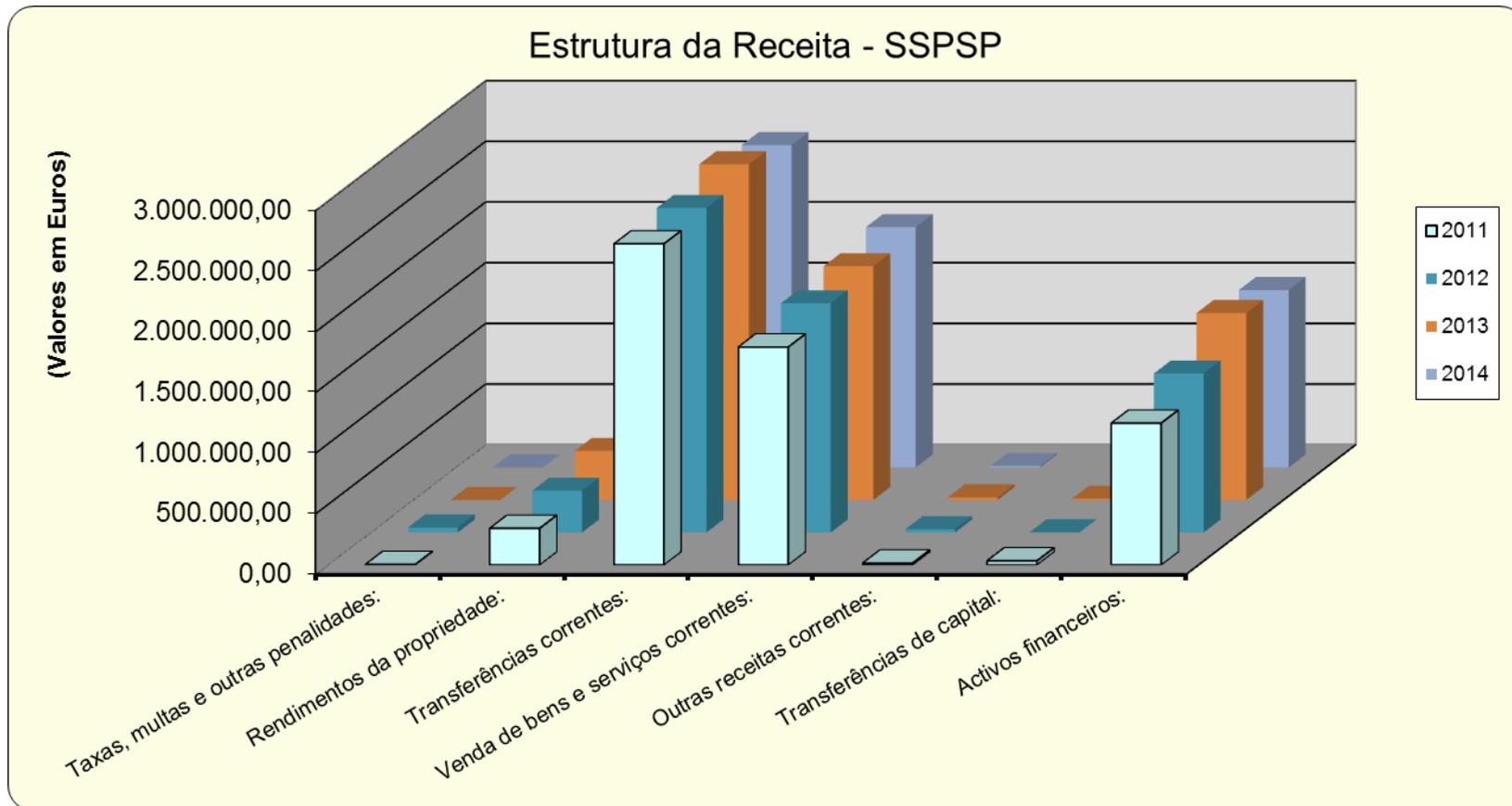
Notar ainda, um desenvolvimento em 2014 das receitas advindas da gestão das colónias de férias, tanto ao nível das vendas de refeições e bebidas (27,03%), como das receitas associadas ao alojamento (6,18%). Este fenómeno, confirma a maior utilização das colónias de férias por parte dos beneficiários, reforçando assim, a aposta em termos de férias sociais, alternativa às ofertas mais expensivas do mercado

Salientar ainda, a diminuição em quase 20% (€ 112.000) na classificação “1105100000 – *Empréstimos de Curto Prazo - Famílias*”, provocado pela procura de concessões de empréstimos com maturidade superior a 12 meses.

Por outro lado, há a referir o crescimento dos proventos com “*Juros – Administração central - Estado*” em 33%, explicado por duas razões antagónicas: primeiro pela diminuição das taxas de retorno, mas compensado pelo aumento dos montantes aplicados em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC’s).

A diminuição da rubrica “*Outras receitas Correntes*”, associado ao Prémio de Risco cobrado nas concessões de empréstimos, reflete a menor concessão de empréstimos, tanto por via da procura, como de restrições de risco na oferta.

Gráfico 1: Estrutura e evolução das receitas 2011-2014



Pelo Gráfico 1, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Verifica-se facilmente o peso que as Contribuições das Famílias (Transferências Correntes - Quotas), detêm na estrutura de receitas dos SSPSP.

Analisando o Quadro 2, confere-se quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado.

Quadro 2: Resumo da execução orçamental da receita em 2014

Referente aos meses de janeiro a dezembro do ano 2014

(Euros)

Descrição	Provisões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita cobrada líquida	Saldo	Grau de exec. Orçamental	Peso
Taxas, multas e penalidades diversas (04)	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de Propriedade (05)	450.000,00	253.434,88	435.138,53	14.861,47	96,70%	6,50%
Transferências Corr. (Subsídios) (06)	2.680.000,00	2.655.871,57	2.655.668,91	24.331,09	99,09%	39,64%
Venda de Bens e Serviços (0701 e 0702)	768.000,00	844.956,77	840.013,56	-72.013,56	109,38%	12,54%
Rendas (0703)	1.210.000,00	1.062.595,77	1.140.725,95	69.274,05	94,27%	17,03%
Outras receitas correntes (08)	30.000,00	10.532,80	11.417,60	18.582,40	38,06%	0,17%
TOTAL CORRENTE	5.140.000,00	4.827.391,79	5.082.964,55	57.035,45	98,89%	75,88%
Venda de Bens de Investimento (09)	10.000,00	152.970,26	152.970,26	-142.970,26	1529,70%	2,28%
Activos Financeiros - Empréstimos (11)	2.050.000,00	1.051.881,07	1.462.817,05	587.182,95	71,36%	21,84%
Na posse do serviço (16)	7.480.546,98	7.480.546,98	7.480.546,98	0,00	-	-
TOTAL CAPITAL	9.540.546,98	8.685.398,31	9.096.334,29	444.212,69	95,34%	-
TOTAL RECEITA	14.680.546,98	13.512.790,10	14.179.298,84	501.248,14	96,59%	-
TOTAL RECEITA S/ S.G	7.200.000,00	6.032.243,12	6.698.751,86	501.248,14	93,04%	100,00%

Em termos de eficiência global da Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 96,59% de execução orçamental. Este percentual é explicado pelo peso do saldo de gerência, uma vez que pelas instruções da DGO (pocp.setoriais), o Saldo de Gerência transitado deve ser liquidado e cobrado, mas sem reflexo financeiro. Em termos teóricos, se não se tiver em conta o saldo de Gerência, verifica-se uma taxa de execução orçamental de 93,04%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Como se depreende da análise do quadro anterior, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, dispõem de um apreciável nível de Receitas Correntes (75,88%), onde se destaca em termos absolutos, as “Transferências Correntes advindas das famílias – Quotas”, que detêm um peso de 39,64% das Receitas Totais, seguido pelos recebimentos com “Rendas dos imóveis habitacionais” com 17%. Na componente Receitas de Capital, o agrupamento “Ativos Financeiros – Empréstimos”, representa cerca de 22% das Receitas Totais.

Este desempenho do comportamento orçamental, evidência execuções muito próximas dos 100%, sendo que, no que refere aos agrupamentos “*Venda de Bens e Serviços*” e “*Venda de Bens de Investimento*”, ultrapassam os valores previstos.

O gráfico 2 evidência claramente a importância das “*Quotas dos Beneficiários – Transferências Correntes*” nas receitas dos SSPSP, contudo esta componente tem vindo a perder peso face as outras receitas, aspeto que dá outro poder de sustentabilidade financeira e menos dependência da contribuição dos beneficiários.

Gráfico 2: Estrutura da receita 2014



ANÁLISE DA DESPESA

O mapa seguinte apresenta a estrutura e evolução da despesa no triénio 2012-2014:

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2012-2014

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014		2012-2013	2013-2014	2012-2014
010103A0A0	Pes. quadro-Reg. função públ. - Policiais - Pessoal em Funções	513.574,50	502.476,13	456.752,28	38,89	9,12	-2,16	-9,10	-11,06
010103A0B0	Pes. quadro-Reg. função públ. - Não Policiais - Pessoal em Funções	144.321,78	172.337,30	153.599,02	13,08	3,07	19,41	-10,87	6,43
010103D0B0	Pes. quadro-Reg. função públ.-Não Policiais - Recr. Pes. Novos Postos	7.208,88	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010105A000	Pessoal em Funções	0,00		0,00	-	-	-	-	-
010108A000	Pessoal aguardando aposentação	0,00	878,94	457,05	0,04	0,01	-	-48,00	-
010109A000	Pessoal em qualquer outra situação -Pessoal em Funções	3.938,70	6.022,45	11.091,95	0,94	0,22	52,90	84,18	181,61
010111A000	Representação	6.305,15	6.305,16	6.447,59	0,55	0,13	0,00	2,26	2,26
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais	47.482,60	45.574,44	41.698,47	3,55	0,83	-4,02	-8,50	-12,18
010112A0B0	Suplemento de serviço - Policiais	103.616,41	110.840,96	100.287,36	8,54	2,00	6,97	-9,52	-3,21
010112A0C0	Suplemento de serviço não Policiais	4.246,62	3.578,16	1.990,00	0,17	0,04	-15,74	-44,38	-53,14
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em Funções	41.930,94	44.304,50	42.628,11	3,63	0,85	5,66	-3,78	1,66
010113D000	Recrutamento de Pessoal para novos Postos de Trabalho	486,78	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010114SF00	Sub. de Ferias	4.486,80	130.394,67	64.555,77	5,50	1,29	2.806,18	-50,49	1.338,79
010114SN00	Sub. de Natal	0,00	0,00	59.938,58	5,10	1,20	-	-	-
0101	Remunerações certas e permanentes	877.599,16	1.022.712,71	939.446,18	79,99	18,76	16,54	-8,14	7,05
010203A000	Alimentação e alojamento	1.038,66	874,58	837,37	0,07	0,02	-15,80	-4,25	-19,38
010204A000	Ajudas de custo	5.405,08	2.747,38	4.151,30	0,35	0,08	-49,17	51,10	-23,20
010205A000	Abono p ^a falhas	18,00	18,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010212A000	Indemnizações por cessação de funções	0,00	465,30	0,00	-	-	-	-100,00	-
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	6.226,09	8.725,00	16.238,33	1,38	0,32	40,14	86,11	160,81
0102	Abonos variáveis ou eventuais	12.687,83	12.830,26	21.245,00	1,81	0,42	1,12	65,59	67,44
010301A000	Contribuições da Entidade Patronal para a ADSE	3.984,53	3.767,59	1.990,70	0,17	0,04	-5,44	-47,16	-50,04
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.694,60	1.771,63	2.288,43	0,19	0,05	4,55	29,17	35,04
010305A0A0	CGA	123.656,02	192.910,46	203.642,18	17,34	4,07	56,01	5,56	64,68
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	1.096,23	1.046,88	4.823,59	0,41	0,10	-4,50	360,76	340,02
010309A000	Seguros	0,00	235,52	987,33	0,08	0,02	-	319,21	-
0103	Segurança social	130.431,38	199.732,08	213.732,23	18,20	4,27	53,13	7,01	63,87
01	Despesas com pessoal	1.020.718,37	1.235.275,05	1.174.423,41	100,00	23,46	21,02	-4,93	15,06

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014		2012-2013	2013-2014	2012-2014
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	35.791,95	58.900,83	40.518,95	2,06	0,81	64,56	-31,21	13,21
020104A000	Limpeza e higiene	24.853,02	27.077,67	20.701,48	1,05	0,41	8,95	-23,55	-16,70
020105A000	Alimentação-Refeições confeccionadas	30.966,03	62.867,45	75.200,87	3,82	1,50	103,02	19,62	142,85
020106A000	Alimentação-Géneros pª confeccionar	10.765,84	70.615,14	99.272,84	5,04	1,98	555,92	40,58	822,11
020107A000	Vestuário e artigos pessoais	706,33	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020108A000	Material de escritório	38.712,36	24.115,68	30.228,07	1,54	0,60	-37,71	25,35	-21,92
020109A000	Produtos químicos e farmaceuticos	88,93	499,87	201,34	0,01	0,00	462,09	-59,72	126,40
020110A000	Produtos vendidos nas farmácias	11,63	1.493,56	344,50	0,02	0,01	12.742,30	-76,93	2.862,17
020111A000	Material de consumo clínico	2.093,73	171,01	0,00	-	-	-91,83	-100,00	-100,00
020112A000	Material de transporte-peças	230,29	0,00	328,41	0,02	0,01	-100,00	-	42,61
020113A000	Material de consumo hoteleiro	2.440,23	936,99	10.062,15	0,51	0,20	-61,60	973,88	312,34
020115A000	Prémios, condecorações e ofertas	4.601,98	241,15	129,15	0,01	0,00	-94,76	-46,44	-97,19
020116A000	Mercadorias para venda	1.048,58	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020117A000	Ferramentas e utensílios	3.220,28	4.007,93	3.781,71	0,19	0,08	24,46	-5,64	17,43
020118A000	Livros e documentação técnica	311,20	76,20	175,49	0,01	0,00	-75,51	130,30	-43,61
020119A000	Artigos honoríficos e de decoração	215,29	36,29	861,00	0,04	0,02	-83,14	2.272,55	299,93
020120A000	Material de educação, cultura e recreio	1.418,32	601,97	0,00	-	-	-57,56	-100,00	-100,00
020121A000	Outros bens	49.525,40	45.292,09	51.804,49	2,63	1,03	-8,55	14,38	4,60
0201	Aquisição de bens	207.001,39	296.933,83	333.610,45	16,95	6,66	43,45	12,35	61,16
020201A000	Encargos das instalações	348.475,20	368.871,65	366.994,71	18,65	7,33	5,85	-0,51	5,31
020202A000	Limpeza e higiene	296.403,55	263.485,07	236.787,49	12,03	4,73	-11,11	-10,13	-20,11
020203A000	Conservação de bens	171.680,67	190.515,31	204.460,74	10,39	4,08	10,97	7,32	19,09
020204A000	Locação	37.243,92	36.485,84	35.209,74	1,79	0,70	-2,04	-3,50	-5,46
020206A000	locação de material de transporte	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
020209A000	Acesso à Internet	3.897,94	3.044,52	3.858,11	0,20	0,08	-21,89	26,72	-1,02
020209B000	Comunicações Fixas de Dados	60,94	33,24	181,50	0,01	0,00	-45,45	446,03	197,83
020209C000	Comunicações Fixas Voz	19.774,45	19.451,29	20.453,03	1,04	0,41	-1,63	5,15	3,43
020209D000	Comunicações Móveis	10.964,66	11.805,18	8.247,26	0,42	0,16	7,67	-30,14	-24,78
020209E000	Outros Serviços Conexos de Comunicação	9.399,56	9.803,30	11.953,28	0,61	0,24	4,30	21,93	27,17
020209F000	Outros Serviços de Comunicações	7.513,02	5.604,68	5.143,22	0,26	0,10	-25,40	-8,23	-31,54
020210A000	Transportes	21.456,17	23.412,55	22.674,33	1,15	0,45	9,12	-3,15	5,68
020211A000	Representação dos serviços	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
020212B000	Outros -Seguros	4.735,52	4.763,25	4.656,85	0,24	0,09	0,59	-2,23	-1,66
020213A000	Deslocações e estadas	1.042,96	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020214B000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.476,00	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020215B000	Formação	300,00	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00

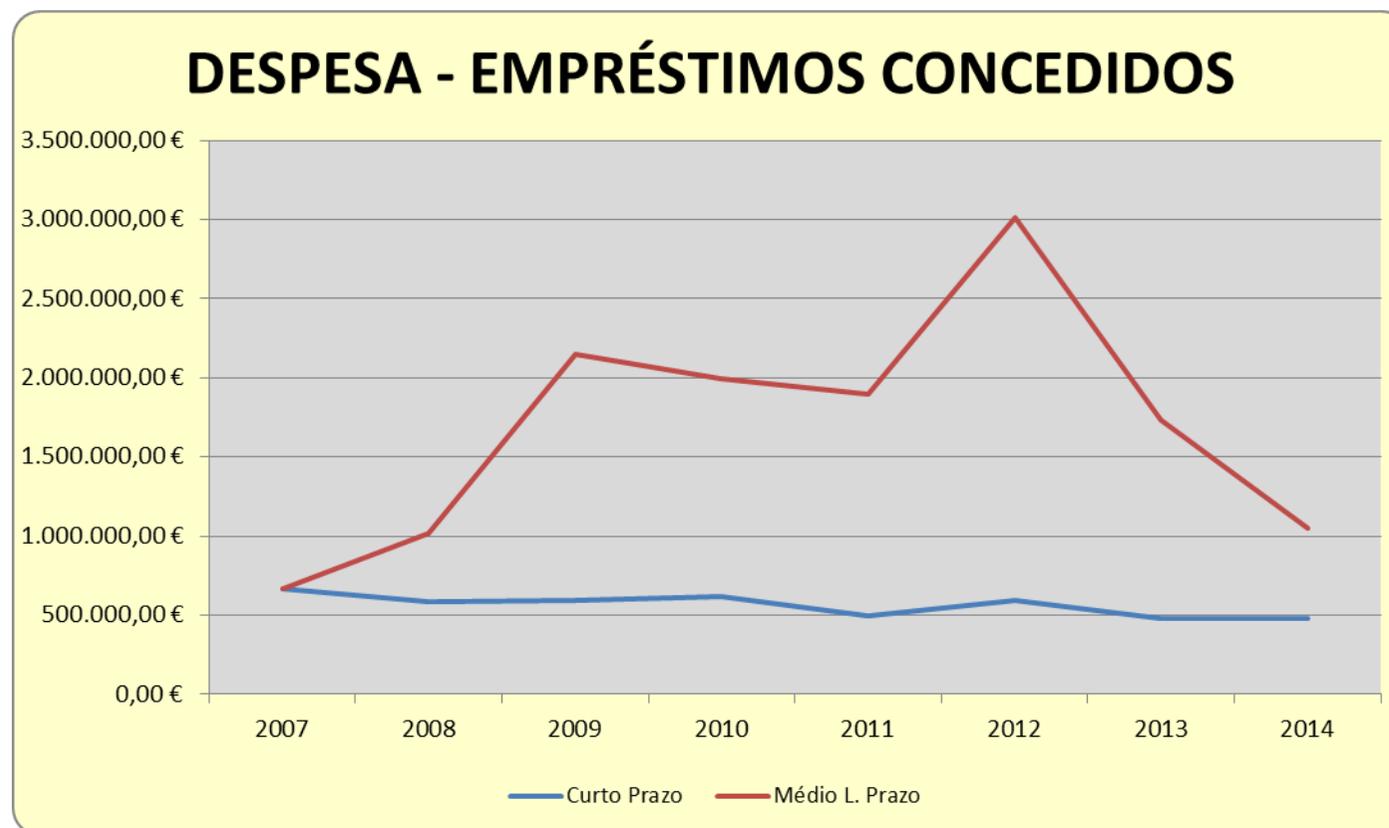
Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014		2012-2013	2013-2014	2012-2014
020217A000	Publicidade	49.823,93	1.552,79	1.119,37	0,06	0,02	-96,88	-27,91	-97,75
020218A000	Vigilância e segurança	187.774,91	113.406,49	106.255,45	5,40	2,12	-39,61	-6,31	-43,41
020219B000	Software informático	21.353,07	43.824,10	70.012,84	3,56	1,40	105,24	59,76	227,88
020219C000	Outros	67.515,92	60.463,32	13.865,21	0,70	0,28	-10,45	-77,07	-79,46
020220C000	Outros trabalhos especilaizados -Outros	28.457,80	8.756,32	6.572,40	0,33	0,13	-69,23	-24,94	-76,90
020221A000	Utilização de infra-estruturas	3.798,67	2.726,34	3.063,21	0,16	0,06	-28,23	12,36	-19,36
020222A000	Serviços de saúde	43.151,82	126.356,23	149.286,50	7,59	2,98	192,82	18,15	245,96
020225A000	Outros serviços	368.386,75	377.211,35	363.433,24	18,47	7,26	2,40	-3,65	-1,34
0202	Aquisição de serviços	1.704.687,43	1.671.572,82	1.634.228,48	83,05	32,64	-1,94	-2,23	-4,13
02	Aquisição de bens e serviços	1.911.688,82	1.968.506,65	1.967.838,93	100,00	39,30	2,97	-0,03	2,94
040802B000	Famílias outras	146.496,20	174.174,25	181.691,14	100,00	3,63	18,89	4,32	24,02
04	Transferências correntes	146.496,20	174.174,25	181.691,14	100,00	3,63	18,89	4,32	24,02
060201A000	Impostos e taxas	700,32	67,92	511,39	19,88	0,01	-90,30	652,93	-26,98
060203A000	Outras	2.822,85	3.441,52	2.634,66	80,12	0,05	21,92	-23,44	-6,67
060203R000	Reserva		0,00	0,00	-	-	-	-	-
06	Outras despesas correntes	3.523,17	3.509,44	3.146,05	100,00	0,06	-0,39	-10,35	-10,70
Total Corrente		3.082.426,56	3.381.465,39	3.327.099,53	296,66	66,45	9,70	-1,61	7,94
070101B0A0	Aquisição		0,00	0,00	-	-	-	-	-
070102B0A0	Aquisição			0,00					
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	31.329,53	11.305,43	103.720,32	4,32	2,07	-63,91	817,44	231,06
070103B0B0	Conservação ou Reparação - Edifícios	482.810,48	306.530,82	368.890,25	66,64	7,37	-36,51	20,34	-23,60
070104B0A0	Construções diversas - Aquisição	56.237,60	0,00	0,00	7,76	-	-100,00	-	-100,00
070104B0B0	Construções diversas - Conservação e reparação			18.888,19			-	-	-
070106B0A0	Material de transporte - Aquisição	0,00	22.761,69	0,00	-	-	-	-100,00	-
070107B0B0	Outros - Equipamento de Informática	8.276,13	0,00	8.293,40	1,14	0,17	-100,00	-	0,21
070108B0B0	Outros - Software Informática	2.840,01	11.044,13	0,00	0,39	-	288,88	-100,00	-100,00
070109B0B0	Outros - Equipamento Administrativo	51.643,57	2.693,70	218,60	7,13	0,00	-94,78	-91,88	-99,58
070110B0B0	Outros - Equipamento Básico	53.499,62	1.995,11	81.177,21	7,38	1,62	-96,27	3.968,81	51,73
070111B0B0	Ferramentas e utensilios	15.328,17	52.660,98	6.576,14	2,12	0,13	243,56	-87,51	-57,10
070112B0B0	Artigos e Objectos de Valor	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070115B0B0	Outros investimentos	22.570,75	4.946,99	38.514,46	3,12	0,77	-78,08	678,54	70,64
07	Aquisição de bens de capital	724.535,86	413.938,85	626.278,57	100,00	12,51	-42,87	51,30	-13,56
090513B000	Famílias - Outras	589.980,00	477.725,00	478.330,00	19,59	9,55	-19,03	0,13	-18,92
090613B000	Famílias - Outras	2.422.200,00	1.253.565,00	574.950,00	80,41	11,48	-48,25	-54,13	-76,26
09	Activos Financeiros	3.012.180,00	1.731.290,00	1.053.280,00	100,00	21,04	-42,52	-39,16	-65,03
Total Capital		3.736.715,86	2.145.228,85	1.679.558,57		33,55	-42,59	-21,71	-55,05
TOTAL DESPESA		6.819.142,42	5.526.694,24	5.006.658,10		100,00	-18,95	-9,41	-26,58

Numa lógica de melhoria contínua e cumprimento das recomendações geradas pela Direção Geral do Orçamento (pocp.setoriais), no que concerne a novas classificações económicas, os SSPSP foram introduzindo algumas alterações no plano orçamental, que visam melhorar o seu conteúdo, e que uma vez harmonizados os anos económicos, poderão facilitar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O aglomerado “Aquisição de Bens e Serviços” representa 39,3% do total da despesa e evidenciou uma estabilização de crescimento de face ao ano de 2013, onde as seguintes classificações expõem uma execução significativa:
 - a) Com um peso de cerca de 7,33% e 4,73% da despesa total, os gastos relacionadas com “020201 – Encargos de instalações” e “020202 – Limpeza e higiene” respetivamente, confirmam o primeiro e terceiro lugar no aglomerado. Nestas rubricas estão contidos os consumos de eletricidade, gás, água e serviços de limpeza dos imóveis pertencentes ao espólio imobiliário dos SSPSP. Destacar que a rubrica “Encargos das Instalações”, diminuiu 0,5% relativamente a 2013, provocado pelo aumento de eficiência nos gastos das matérias-primas e eletricidade;
 - b) As despesas enquadradas na classificação “020225 – Outros Serviços”, atingiram o montante de € 363.433,24, compreendendo 4,08% do total da despesa. Salientar que, nesta rubrica, por critério de classificação, foram consideradas cerca de € 154.000,00 em contractos de prestação de serviços, relacionadas com a gestão das colónias de férias e CIAS. Em termos de variação, registou-se um decréscimo na ordem dos 3,65% entre 2013 e 2014;
 - c) Também com uma ponderação importante no total da despesa, os dispêndios com “020203 – Conservação de Bens”, representam cerca de 3,5%, detêm uma importância fundamental na salvaguarda dos vários ativos imobiliários, tanto na perspetiva de conservação e manutenção, como na rentabilidade que produzem pela sua utilização. Esta rubrica confirma um aumento de 7% para face a 2012;
 - d) Assegurando dois dos crescimentos mais expressivos, os gastos verificados com “020105 – Refeições Confeccionadas” e “020106 – Refeições para confeccionar”, com um peso de 1,5% e 1,98% respetivamente, asseguram a importância que as Messes das Colónias e Sede dos SSPSP detêm para os funcionários da PSP, como alternativa económica no que toca a alimentação;
2. O agrupamento “Ativos Financeiros” detém um peso de 21,04% da despesa total, sendo que meramente a concessão de Empréstimos de Médio e Longo Prazo (11,48%), é representativo da importância desta componente, na manutenção da estabilidade financeira dos beneficiários. Notar o decréscimo de 39,16% face a 2013 do total do agrupamento, justificado pelo aumento do rigor na concessão de empréstimos, aliado a uma diminuição da procura. O gráfico seguinte, mostra a evolução do grupo Ativos Financeiros, subdividido nas tipologias de Curto e Médio Longo Prazo;

Gráfico 3: Evolução – “Ativos Financeiros”



3. Registrar ainda, o peso com as Despesas de Pessoal que, com 23,46% do total da despesa, revela ainda assim, uma boa performance e produtividade do pessoal afeto aos SSPSP. Com um decréscimo de quase 5% face a 2013, explicado em grande parte pelo agravamento das reduções remuneratórias;
4. Relativamente à formação bruta de capital e manutenção do património dos SSPSP (Aquisição de bens de Capital), com um peso que ronda os 12% da despesa total, é maioritariamente suportado por obras de beneficiação no património imobiliário dos serviços, em destaque, “Trabalhos de reabilitação, conservação e ampliação do balneário nº. 2 e da lavandaria comunitária do Parque de Campismo de Tavira”, “Fase II da impermeabilização dos terraços da Estância de férias do Baleal (auditório e museu)”, “Trabalhos diversos em coberturas - Rua António Carvalho Serra, Lotes 1 a 3 /Setúbal (2ª. Fase)”, “Obras de Reabilitação de Exteriores e Instalações Sanitárias - Ladeira de St António, Bloco 1 – Horta”, assim como equipamentos de apoio (equipamento básico, mobiliário, electrodomésticos, etc.).

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Quadro 4: Evolução das despesas 2012-2014

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Desp. Tot. (%)	Variação		
Código	Descrição	2012	2013	2014		2014	2012-2013	2013-2014
01	Despesas com pessoal	1.020.718,37	1.235.275,05	1.174.423,41	23,46	21,02	-4,93	15,06
02	Aquisição de bens e serviços	1.911.688,82	1.968.506,65	1.967.838,93	39,30	2,97	-0,03	2,94
04	Transferências correntes	146.496,20	174.174,25	181.691,14	3,63	18,89	4,32	24,02
06	Outras despesas correntes	3.523,17	3.509,44	3.146,05	0,06	-0,39	-10,35	-10,70
07	Aquisição de bens de capital	724.535,86	413.938,85	626.278,57	12,51	-42,87	51,30	-13,56
09	Activos Financeiros	3.012.180,00	1.731.290,00	1.053.280,00	21,04	-42,52	-39,16	-65,03
TOTAL DESPESA		6.819.142,42	5.526.694,24	5.006.658,10	100,00	-18,95	-9,41	-26,58

Despesa Básica	2.935.930,36	3.207.291,14	3.145.408,39
Despesa Efectiva	3.806.962,42	3.795.404,24	3.953.378,10

9,24	-1,93	7,13
-0,30	4,16	3,85

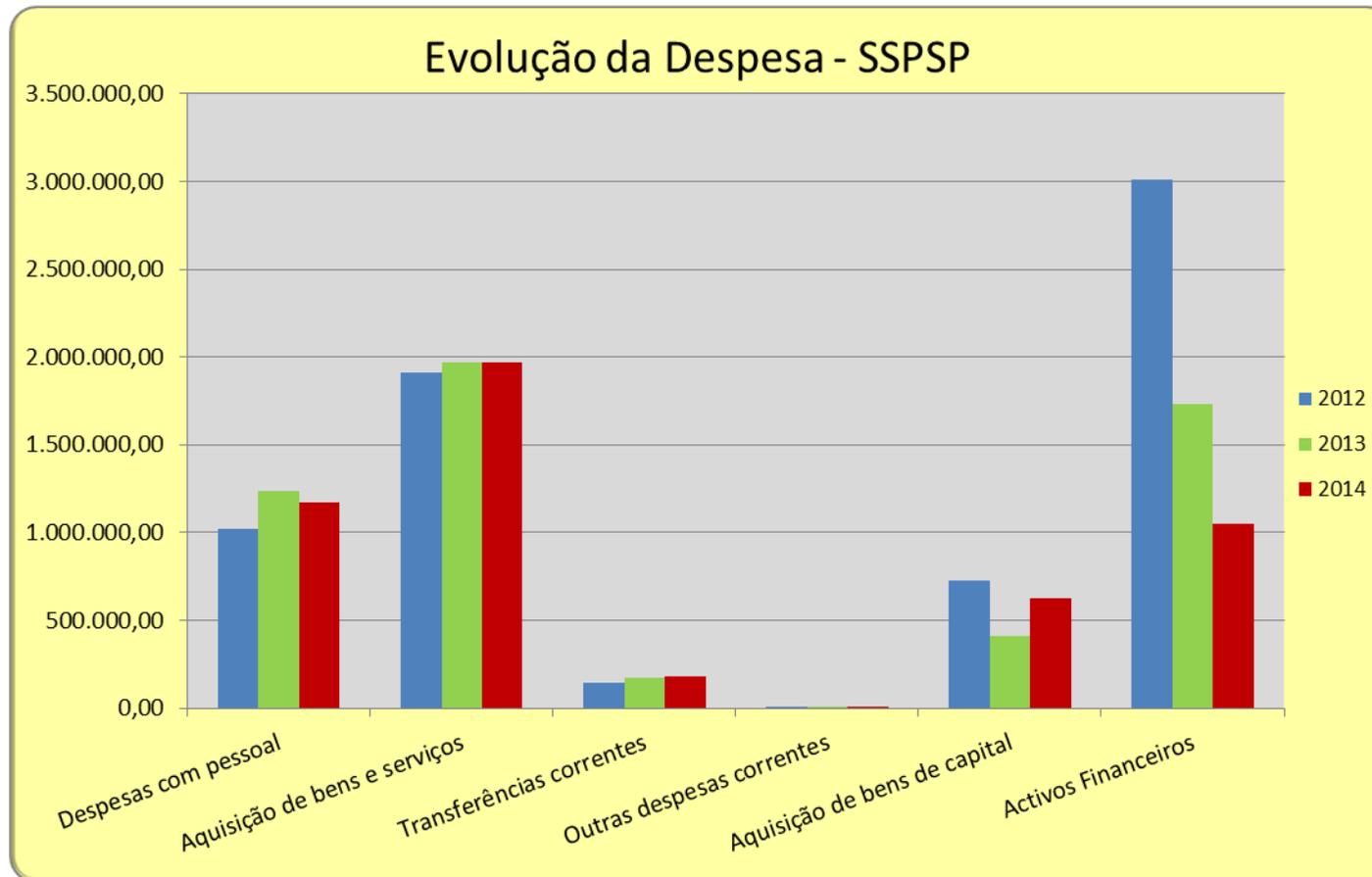
A evolução da despesa global teve um decréscimo de 9% de 2013 para 2014, explicado essencialmente pela correcção na componente “*Ativos Financeiros*”, com uma variação negativa de quase 40%. As despesas com “*Ativos Financeiros*”, detêm uma importância significativa no “*core Business*” dos SSPSP, não só no garante assistencialista aos beneficiários, como também, contraparte nas receitas;

As “*Despesas com Pessoal*” infletiram em 2014, justificado como referido anteriormente, pelo agravamento das reduções remuneratórias. Contudo, esta inflexão corresponde a um aumento de 3% face a 2012.

O aglomerado “*Transferências Correntes*”, muito embora com um crescimento significativo (4%), revela em termos absolutos um aumento da despesa de cerca € 7.500. Esta rubrica compreende os subsídio a Fundo Perdido, Subsídio por deficiência e participações aos Comandos;

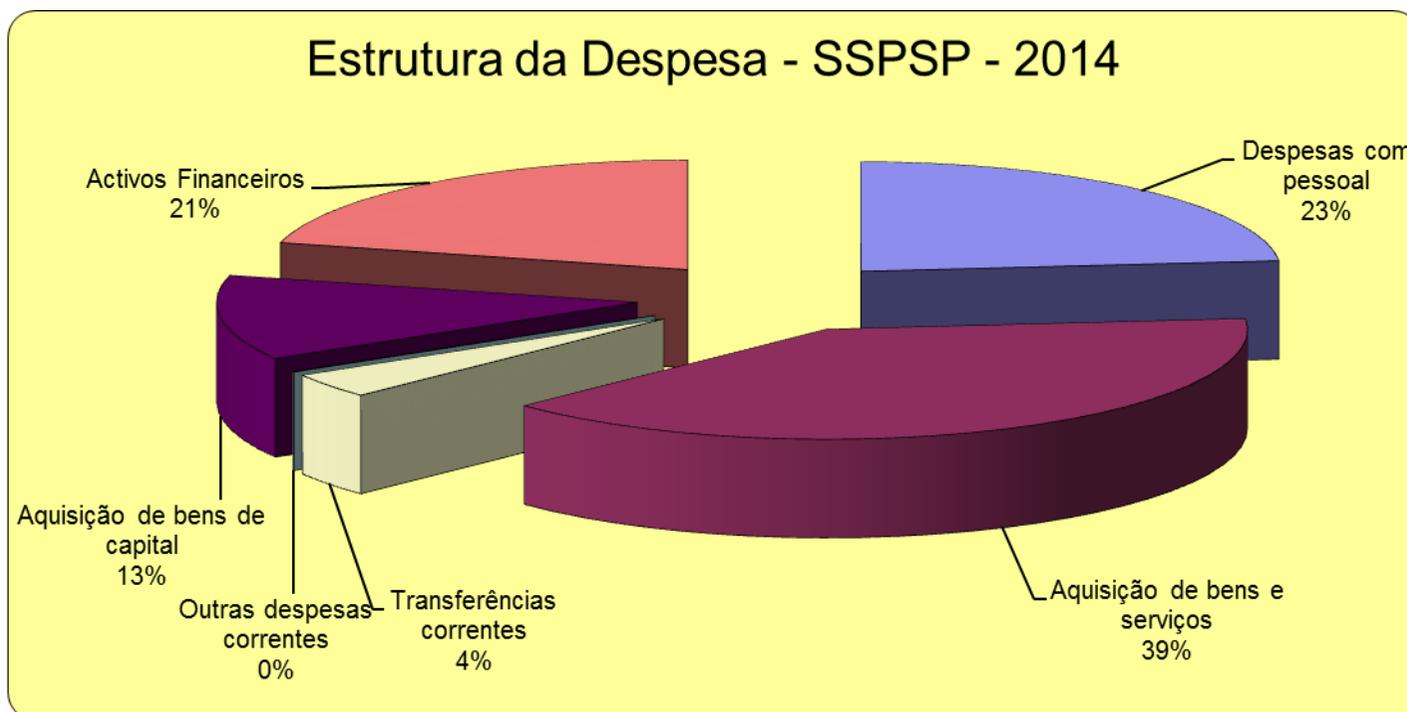
Por fim, destacar as despesas referentes a “*Aquisição de bens de Investimento*”, que registou um crécimo de 51% no mesmo período, sendo que neste caso, a expressão em termos absolutos é mais significativa, já que ronda os € 212.000,00 e aplicada essencialmente em empreitadas, sendo as mais relevantes as descritas na página anterior.

Gráfico 4: Evolução das despesas 2012-2014



Quanto à estrutura da despesa em 2014, podemos concluir que os “Aquisição de bens e serviços” são o agrupamento com maior peso, representando 33% da despesa total paga. As “Despesas com pessoal” (23%), os “Ativos Financeiros” (21%), e a “Aquisição de bens de capital” (13%), têm também um peso relevante na estrutura de custos. Este gráfico revela a correcção dos “Ativos Financeiros” após Crédito Especial de € 1.500.000 utilizado em 2012.

Gráfico 4: Estrutura da Despesa 2014



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

	Unidade monetária: Euro			
	2011	2012	2013	2014
RECEITA CORRENTE	4.762.128,15	4.974.569,22	5.117.646,88	5.082.964,55
RECEITA DE CAPITAL	1.202.309,16	1.311.598,68	1.551.441,32	1.615.787,31
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)	5.964.437,31	6.286.167,90	6.669.088,20	6.698.751,86
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G. e Act. Finan.)	4.795.633,82	4.976.037,63	5.129.038,87	5.235.934,81
DESPESA CORRENTE	3.306.175,14	3.082.426,56	3.381.465,39	3.327.099,53
DESPESA DE CAPITAL	2.636.863,38	3.736.715,86	2.145.228,85	1.679.558,57
DESPESA TOTAL	5.943.038,52	6.819.142,42	5.526.694,24	5.006.658,10
DESPESA TOTAL (Deduzido Act. Finan.)	4.043.178,52	3.806.962,42	3.795.404,24	3.953.378,10
Grau de cobertura - CORRENTE	1,44	1,61	1,51	1,53
Grau de cobertura - CAPITAL	0,46	0,35	0,72	0,96
Grau de Cobertura - TOTAL	1,00	0,92	1,21	1,34
Grau de Cobertura - TOTAL (ded. Act. Finan)	1,19	1,31	1,35	1,32
	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2011-2014
Taxa Crescimento - Receita	5,39%	6,09%	0,44%	12,31%
Taxa Crescimento - Despesa	14,74%	-18,95%	-9,41%	-15,76%

A avaliação do grau de cobertura reflete em 2014, um equilíbrio total da despesa em relação à receita total (1,34), reflexo do aumento da receita face à despesa. Este comportamento tem impacto no aumento no Saldo de Gerência para 2014, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

Em termos da componente corrente, verifica-se um equilíbrio, onde o grau de cobertura além de positivo, evolui positivamente. Quanto ao peso que a Despesa de Capital comporta, este é fator direto do apoio que os SSPSP prestam aos funcionários da PSP e seus familiares via empréstimos, evidenciando assim, um grau de cobertura deficitário face aos recursos de capital, sem que no entanto, apenas por 0,04 pontos percentuais.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2014, os SSPSP procederam à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício.

Nesta componente e face as alterações submetidas em 2013, referir a reavaliação de fichas referente a Edifícios e outras construções. Referenciar ainda, alguns ajustamento e transferências de valor, conforme se evidência na Demonstração Financeira 8.2. – Ativo Bruto.

O quadro comparativo seguinte, evidência a evolução entre 2012 e 2014, onde apesar das retificações efetuadas em 2013, o Ativo cresceu 4,48% entre 2013 e 2014. Este crescimento é explicado por três fatores:

1. O primeiro relacionado com reavaliações e acertos na componente “Imobilizações Corpóreas”, mais concretamente nas fichas “Edifícios e Outras Construções”, tanto provocado por acertos de valor, como imputação de grandes beneficiações. Esta componente registou um crescimento no seu valor líquido de 30,48%;
2. Na componente “Títulos Negociáveis”, registar o aumento do valor aplicado em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC’s), emitidas pelo IGCP, que face a 2013, o valor destas aplicações aumentou em € 1. 500.000,00, espelhando uma variação de mais de 21%. Mais uma vez, assim como em anos anteriores, sustentado por um rigor na assunção de despesa, contribuindo para uma boa execução orçamental, o que permitiu poupanças de tesouraria, assim como pelo retorno dos juros de empréstimos concedidos e juros dos CEDIC’s que possibilitou reinvestimento;
3. Por outro lado, foi efetuado um ajustamento relacionado com a emissão dos empréstimos concedidos, onde se expurgou da “Divida de terceiros” o valor dos “juros” emitidos mas por cobrar no futuro. Dado que este montante pode variar com a natureza do empréstimo e eventuais alterações (prazo, montante), apenas faz sentido a sua emissão aquando da cobrança.

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, ao verificar que não existe empréstimos contraídos de curto e médio longo prazo, assim como, não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital (excetuando operações de Tesouraria ao Estado), comportamento este que, implicou aumento dos Fundos Próprios.

O quadro 6 – Estrutura do Balanço em 31 de dezembro, 2012 a 2014, evidencia o comportamento no último triénio, da estrutura do Ativo e Passivo dos SSPSP, tanto em termos de peso, como de evolução.

Quadro 6: Estrutura do Balanço em 31 de dezembro, 2012 a 2014

Unidade monetária: Euro

Código	ACTIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2012	2013	Act. Bruto	Act. Liquido		2014	2012-2013	2013-2014
				2014					
Imobilizações incorpóreas									
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	79.903,78	27.757,79	204.158,18	450,58	0,00	-65,26	-98,38	-99,44
443	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	1.107.725,43	1.107.725,43	1.107.725,43	1.107.725,43	4,52	0,00	0,00	0,00
		1.187.629,21	1.135.483,22	1.311.883,61	1.108.176,01	4,52	-4,39	-2,40	-6,69
Imobilizações corpóreas									
421	Terrenos e Recursos Naturais	201.530,99	201.530,99	201.530,99	201.530,99	0,82	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	4.906.171,87	4.907.513,98	8.880.358,37	6.595.666,22	26,92	0,03	34,40	34,44
423	Equipamento Básico	403.917,63	353.040,96	2.779.533,35	344.320,79	1,41	-12,60	-2,47	-14,75
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	259.618,03	0,00	0,00	-	-	-
425	Ferramentas e Utensílios	15.794,78	13.660,70	56.027,32	15.300,43	0,06	-13,51	12,00	-3,13
426	Equipamento Administrativo	80.488,80	69.501,53	1.476.651,59	54.990,11	0,22	-13,65	-20,88	-31,68
429	Outras Imobilizações Corpóreas	85.615,92	28.964,96	1.272.914,66	51.216,16	0,21	-66,17	76,82	-40,18
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1.213.121,29	1.516.034,11	1.988.644,68	1.988.644,68	8,12	24,97	31,17	63,93
		6.906.641,28	7.090.247,23	16.915.278,99	9.251.669,38	37,75	2,66	30,48	33,95
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)									
2812	De Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Dívidas de terceiros - Curto prazo									
2811	De Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	92.653,06	0,00	0,00	-	-	-
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
26	Outros Devedores e Credores	7.439.070,60	7.757.102,55	4.986.536,05	4.986.536,05	20,35	4,28	-35,72	-32,97
		7.439.070,60	7.757.102,55	5.079.189,11	4.986.536,05	20,35	4,28	-35,72	-32,97
Títulos negociáveis									
18	Outras Aplicações de Tesouraria	6.000.000,00	7.000.000,00	8.500.000,00	8.500.000,00	34,69	16,67	21,43	41,67
		6.000.000,00	7.000.000,00	8.500.000,00	8.500.000,00	34,69	16,67	21,43	41,67
Depósitos em instituições financeiras e caixa									
13	Conta no Tesouro	259.620,89	412.025,65	592.048,24	592.048,24	2,42	58,70	43,69	128,04
12	Depósitos em Instituições Financeiras	74.206,81	60.462,22	67.022,30	67.022,30	0,27	-18,52	10,85	-9,68
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		333.827,70	472.487,87	659.070,54	659.070,54	2,69	41,54	39,49	97,43
	Total de amortizações			7.867.317,21			-	-	-
	Total de provisões			92.653,06			-	-	-
	Total de activo	21.867.168,79	23.455.320,87	32.465.422,25	24.505.451,98	100,00	7,26	4,48	12,07

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo (%)	Variação (%)			
		2012	2013	2014		2014	2009-2010	2011-2012	2012-2013
		Fundos próprios							
51	Património	5.839.808,94	5.839.808,94	7.619.685,72	31,09	0,00	0,00	30,48	30,48
		5.839.808,94	5.839.808,94	7.619.685,72	31,09	0,00	0,00	30,48	30,48
59	Resultados Transitados	12.904.555,62	14.456.034,85	15.905.329,82	64,91	6,86	8,29	23,25	33,47
88	Resultado Líquido do Exercício	1.551.479,23	1.449.294,97	980.357,05	4,00	-35,48	39,72	-36,81	-11,71
		14.456.034,85	15.905.329,82	16.885.686,87	68,91	0,38	10,97	16,81	29,62
Dívidas a terceiros - Curto prazo									
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.167,97	1.605,52	79,39	0,00	-100,00	148,28	-93,20	-83,12
2811	De Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
		1.167,97	1.605,52	79,39	0,00	-100,00	148,28	-93,20	-83,12
Acrescimos e diferimentos									
273	Acréscimos de Custos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
274	Proveitos Diferidos	1.570.157,03	1.708.576,59	0,00	0,00	-	109,60	-100,00	-100,00
		1.570.157,03	1.708.576,59	0,00	0,00	-	109,60	-100,00	-100,00
							-	-	-
	Total de fundos próprios e do passivo	21.867.168,79	23.455.320,87	24.505.451,98	100,00	2,29	11,47	12,07	24,92

Esta parca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a Alavanca Financeira, a Solvabilidade e a Autonomia são quase totais.

Em termos de Autonomia Financeira, verifica-se um rácio bastante confortável, no entanto, a evolução apresenta uma diminuição gradual ao longo do triénio, espelhando a proporção dos ativos que são financiados pelo Património, quando este último, tem-se mantido inalterado nos últimos anos.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que concede empréstimos, é a sua exposição aos mesmos. Verifica-se que a exposição ao crédito concedido, tem evoluído sofrido algumas variações, sendo que em 2014 se situou nos 20,35%, fruto do ajustamento ao processamento dos “Juros”, como justificado anteriormente.

Perspectiva-se nos próximos anos, uma estabilização do crédito concedido, de acordo com a evolução operacional dos SSPSP, sendo que face ao valor concedido, existe apenas um risco de cobrança na ordem dos 1%. Referir ainda que, a prossecução deste cenário, se configura dentro de valores absolutamente prudentes, dispondo a instituição de margem de manobra na exposição a eventuais créditos.

Os SSPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez, como demonstra o quadro seguinte.

Quadro 7: Indicadores de Gestão

RÁCIOS	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
Indicadores de Rentabilidade				
Capitais Próprios	5,89%	7,64%	6,66%	4,00%
Activo	4,81%	6,47%	5,76%	5,06%
Indicadores Financeiros				
Autonomia Financeira	29,77%	26,71%	24,90%	31,09%
Dívidas a terceiros				
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%
Dívidas de terceiros				
Curto Médio e longo Prazo	25,01%	34,02%	33,07%	20,35%

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o seguinte quadro assinala os valores das demonstrações de resultados do último quadriénio.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2011-2014

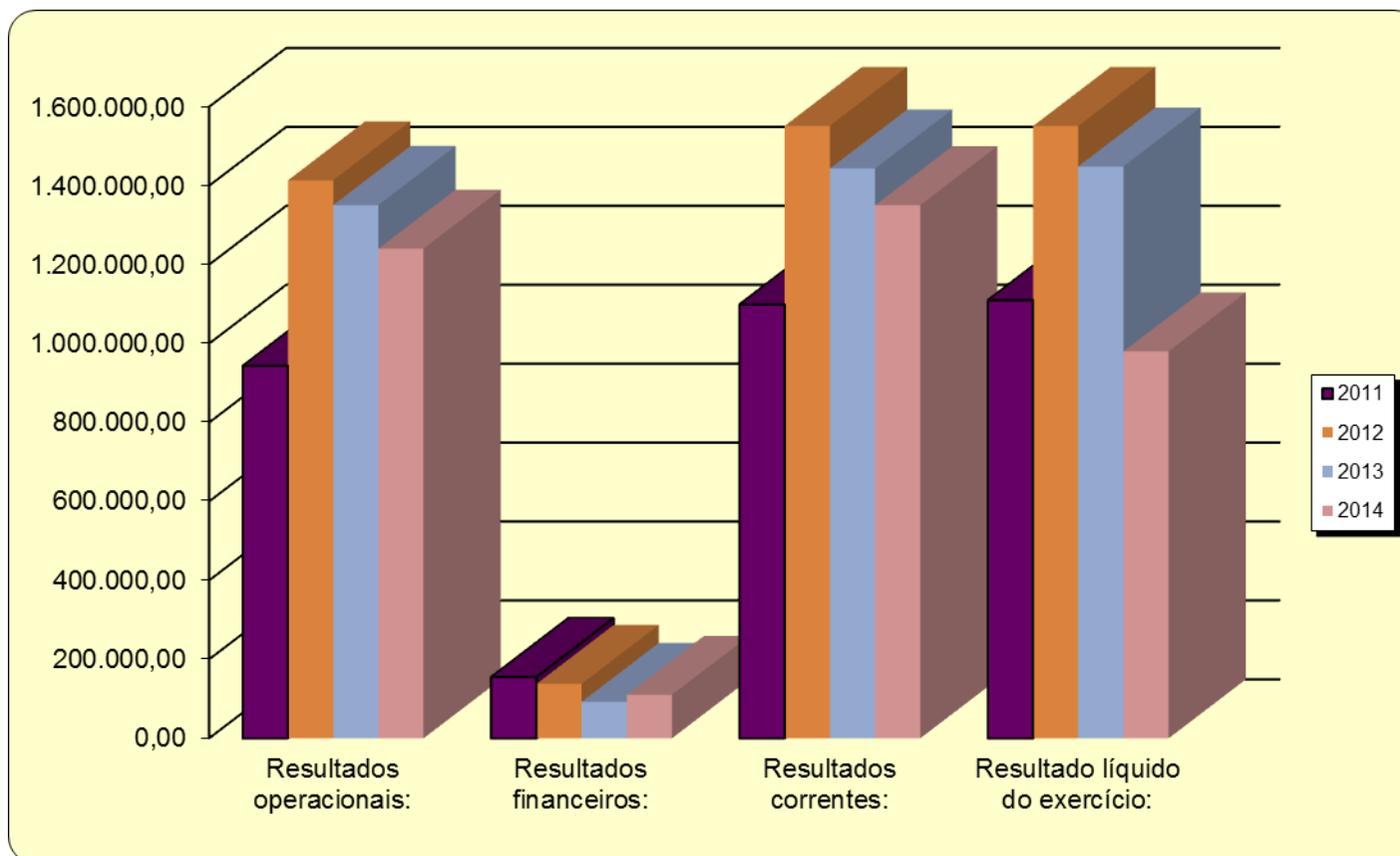
POCP	Custos e Perdas	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)		
		2011	2012	2013	2014		2014	2011-2012	2012-2013
								2014	2011-2012
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.982.332,37	1.879.929,22	1.937.927,84	1.937.635,08	46,26	-5,17	3,09	-0,02
641+642	Custos com o pessoal:								
643 a 648	Renumerações	961.193,74	891.981,59	1.036.849,30	962.979,61	22,99	-7,20	16,24	-7,12
	Encargos sociais	346.901,36	275.532,98	372.600,00	393.134,94	9,39	-20,57	35,23	5,51
	Total custos com o pessoal	1.308.095,10	1.167.514,57	1.409.449,30	1.356.114,55	32,38	-10,75	20,72	-3,78
66	Amortizações do Exercício	374.758,99	347.031,53	282.478,89	272.027,18	6,49	-7,40	-18,60	-3,70
67	Provisões do Exercício	0,00	19.796,20	22.695,21	50.161,65	1,20	-	14,64	121,02
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	14.910,03	30.795,19	28.839,53	29.439,45	0,70	106,54	-6,35	2,08
	(A)	3.680.096,49	3.445.066,71	3.681.390,77	3.645.377,91	87,04	-6,39	6,86	-0,98
68	Custos e Perdas Financeiros	0,00	2.791,35	3.441,52	2.308,98	0,06	-	23,29	-32,91
	(C)	3.680.096,49	3.447.858,06	3.684.832,29	3.647.686,89	87,09	-6,31	6,87	-1,01
69	Custos e perdas Extraordinários	22.832,65	1.960,52	6.023,22	540.629,37	12,91	-91,41	207,23	8875,75
	(E)	3.702.929,14	3.449.818,58	3.690.855,51	4.188.316,26	100,00	-6,84	6,99	13,48
88	Resultado Líquido do Exercício	1.110.395,61	1.551.479,23	1.449.294,97	980.357,05		39,72	-6,59	-32,36
	Soma de controlo	4.813.324,75	5.001.297,81	5.140.150,48	5.168.673,31		3,91	2,78	0,55
71	Vendas e Prestações de Serviços								
712, 713, ...	Prestações de Serviços	1.959.237,71	2.087.417,01	2.254.797,08	2.218.446,91	42,92	6,54	8,02	-1,61
72	Impostos e Taxas	3.869,73	41.521,55	0,00	0,00	-	972,98	-100,00	-
73	Proveitos Suplementares	24.266,92	59.820,43	18.684,47	20.457,82	0,40	146,51	-68,77	9,49
74	Transferênc. e Subsídios Corr. Obtidos	2.636.890,87	2.670.417,38	2.759.305,62	2.647.292,49	51,22	1,27	3,33	-4,06
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
	(B)	4.624.265,23	4.859.176,37	5.032.787,17	4.886.197,22	94,53	5,08	3,57	-2,91
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	155.553,85	140.653,03	95.971,32	112.352,12	2,17	-9,58	-31,77	17,07
	(D)	4.779.819,08	4.999.829,40	5.128.758,49	4.998.549,34	96,71	4,60	2,58	-2,54
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	33.505,67	1.468,41	11.391,99	170.123,97	3,29	-95,62	675,80	1393,36
	(F)	4.813.324,75	5.001.297,81	5.140.150,48	5.168.673,31	100,00	3,91	2,78	0,55
(B) - (A)	Resultados operacionais:	944.168,74	1.414.109,66	1.351.396,40	1.240.819,31		49,77	-4,43	-8,18
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	155.553,85	137.861,68	92.529,80	110.043,14		-11,37	-32,88	18,93
(D) - (C)	Resultados correntes:	1.099.722,59	1.551.971,34	1.443.926,20	1.350.862,45		41,12	-6,96	-6,45
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	1.110.395,61	1.551.479,23	1.449.294,97	980.357,05		39,72	-6,59	-32,36

Pelo quadro evolutivo das Demonstrações de Resultados, há a realçar os seguintes resultados:

1. Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* detêm o maior peso (46,26%) na componente dos Custos e estabilizaram face a 2013. As rubricas que mais contribuíram para esta componente de custos, foram: as despesas em *“Trabalhos especializados”* (21%), seguido dos consumos imputados a *“Limpeza, Higiene e Conforto”* (13%) e gastos com *“Eletricidade”* com 11%;
2. Os *“Custos com o Pessoal”* (32,38%), obtiveram um decréscimo face a 2013 em quase 4%, explicado como referido anteriormente, pelo agravamento das reduções remuneratórias;
3. Realçar o peso das *“Amortizações do Exercício”* com 6,49% no total dos Custos, importante pelo impacto que tem nos resultados apurados e pelo custo anualizado provocado pelas Imobilizações;
4. No lado dos Proveitos, realçar a classificação da rubrica *“Quotas – AL.A), D.L. N.º 42794”*, nas *“Transferências Correntes Obtidas”*, e que corresponde as Quotas dos beneficiários dos SSPSP. Esta receita contribuiu com 51,5% dos Proveitos e regista um decréscimo acima dos 4% face ao período homólogo. Este decréscimo é justificado pela variação proporcional das quotas à remuneração dos beneficiários;
5. A destacar as *“Prestações de Serviços”* que, com um decréscimo face a 2013 de quase 2%, explicado em igual variação pelos contributos com os *“Rendimento de Imóveis – Habitacionais”*, que desceu para os € 922.666,63, representando no total dos proveitos, uma ponderação de 18%. Salientar ainda as receitas advindas da gestão das colónias e messes (12%) e os Juros de empréstimos concedidos às Famílias (18%);
6. De uma forma sumária, verifica-se uma subida ligeira da atividade face a 2013 na ordem dos 0,55%, contudo, em termos de Resultados operacionais, verificou-se uma queda de 8,18%, acompanhado de forma ainda mais significativa pelos Resultados Líquidos do Exercícios, que evidenciam uma queda face a 2013 de 32,36%. Esta diminuição dos Resultados do exercício é justificada pelo ajustamento dos *“Juros de empréstimos”*.

Na figura seguinte, observa-se que em 2014, existe uma variação significativa face a 2013 de todos os resultados, no entanto, é de realçar que apenas os Resultados Financeiros evidenciaram um crescimento anual na ordem dos 18%, justificado em grande parte, pelo aumento dos Juros das aplicações CEDIC's.

Gráfico 5: Resultados 2011-2014



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2014, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

Unidade monetária: Euro

Resultados Operacionais	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
Receitas Operacionais	4.624.265,23	4.859.176,37	5.032.787,17	4.886.197,22
Despesas Operacionais	3.680.096,49	3.445.066,71	3.681.390,77	3.645.377,91
Resultados Operacionais	944.168,74	1.414.109,66	1.351.396,40	1.240.819,31
Rácio	1,26	1,41	1,37	1,34
Varição anual	-2,72%	15,39%	-4,34%	-2,67%

O indicador evidencia a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais e confirma-se uma estabilização do mesmo, muito embora o rácio tenha registado uma variação negativa de 2,67%, essencialmente por via da diminuição das receitas.

Em termos de cumprimento de objetivos estratégicos, mesmo considerando a relativa estagnação registado em 2014, considera-se que o mesmo foi atingido, já que deparamos com um crescimento médio anual no último quadriénio de 1,42%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total foi de € 6.698.751,86, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 5.006.658,10;
- Considerando a regra do equilíbrio orçamental, a receita cobrada obteve o montante de € 5.235.934,81 e a despesa paga, o valor de € 3.953.378,10, resultando num saldo de € 1.282.556,71;
- Os proveitos foram de € 5.168.673,31 enquanto que os custos foram € 4.188.316,26;
- O Resultado Líquido do Exercício cifrou em € 980.357,05;
- O Resultado de Gerência acumulado apurado é de € 9.172.640,74.